

DANOS EM SOJA ASSOCIADOS AO NEMATÓIDE RENIFORME (*Rotylenchulus reniformis*) EM MATO GROSSO DO SUL. ASMUS, G.L.¹; RODRIGUES, E.². ¹Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS; ²Agroseiva, Rua Comandante Camisão, 545, CEP 79150-000, Maracaju, MS.

Lavouras de soja nos municípios de Caarapó, Dourados, Maracaju e Sidrolândia, com desenvolvimento desuniforme, apresentando plantas subdesenvolvidas em extensas reboleiras, foram amostradas para investigação da ocorrência de nematóides fitoparasitos. Foram analisadas 40 amostras de lavouras com os sintomas acima descritos, das quais 37 acusaram a presença do nematóide reniforme, em populações variáveis entre 10 e 25320 (média de 6544) nematóides/200 ml de solo, na fase de início da formação de vagens (R5.1). Observou-se a presença de grande quantidade de fêmeas adultas nas raízes das plantas com sintomas. A colheita separada das áreas com e sem sintomas associados ao nematóide, indicou haver perdas de, em média, 32% nos rendimentos. Todas as lavouras com presença de altas populações do nematóide encontram-se em áreas de solos tipicamente argilosos. Considerando-se a importância das culturas da soja para o Estado e da participação da produção dos municípios onde foi detectado o problema para a economia regional, os resultados apresentados sugerem que uma maior atenção deva ser dada ao nematóide *R. reniformis*, desenvolvendo-se estratégias regionais para seu controle.



REAÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS PROMISSORAS DE SOJA AOS PRINCIPAIS NEMATÓIDES QUE OCORREM EM MATO GROSSO DO SUL. ASMUS, G.L.. Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a reação de cultivares e linhagens promissoras de soja para o Mato Grosso do Sul aos nematóides *Meloidogyne javanica* e *Rotylenchulus reniformis*. Seis cultivares e quinze

linhagens, incluídas as padrões BRS 133 (suscetível) e CD 201 (tolerante), foram avaliadas em dois experimentos de campo, quanto à reação a *M. javanica*. Utilizou-se o método de plantio em covas espaçadas de 0,5m entre si, com dez repetições, em áreas naturalmente infestadas, nos municípios de Maracaju e Eldorado. No estádio R5.3 foram realizadas as medições do diâmetro médio da maior galha. Para a avaliação da reação a *R. reniformis*, foram conduzidos dois experimentos em casa de vegetação. No primeiro, foram avaliadas seis cultivares e 14 linhagens; e no segundo, 13 cultivares, entre as quais as padrões Forest (resistência) e Braxton (suscetibilidade). O fator de reprodução do nematóide foi utilizado como variável para caracterização da reação das linhagens/cultivares. Tomando por base os dois experimentos, as linhagens BR 98-19256, BR 98-24372, BR 98-24110 e BR 98-24034 destacaram-se como resistentes à *M. javanica*. Houve grande variabilidade de *R. reniformis* nos genótipos de soja testados. No primeiro experimento, as cultivares Fayette, Forest e Custer mostraram-se resistentes ($FR \leq 1$). Dentre as linhagens, BR 96-016649, BR 91-13306 e BR 93-04313, foram as que apresentaram maior resistência (FR respectivamente de 1,78; 2,93 e 3,22). No segundo, mostraram-se mais resistentes as cultivares EMBRAPA 48, CD 201 e M-Soy 8001.



AVALIAÇÃO DE PERDAS CAUSADAS POR *Heterodera glycines* EM SOJA ATRAVÉS DA COMPARAÇÃO DE RENDIMENTOS ENTRE GENÓTIPOS RESISTENTES E SUSCETÍVEIS. GARCIA, A.; SILVA, J.F.V.; LONIEN, G.; CAYRES, W.P.; PEREIRA, J.E.. Embrapa Soja, C.P. 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

Uma dificuldade no manejo do nematóide de cisto da soja é a predição dos danos numa determinada condição e populações ocorrentes. Este trabalho foi conduzido com o objetivo de conhecer o efeito do nematóide de cisto da soja (NCS), *Heterodera glycines*, na produtividade dessa cultura, nos níveis populacionais que ocorrem nos estados do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul. Em 2001/02, foram conduzidos um